

## LINDA-BRASIL

Anelise Silva da Silva<sup>1</sup>, Prof . Dr .Bruce Bartholow Duncan<sup>2</sup>

Acadêmica do Curso de Nutrição da UFRGS<sup>1</sup>. Professor do Departamento de Medicina Social. Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o consumo diário de frutas, verduras, legumes, cereais e leguminosas(feijões), por sua ação protetora contra doenças crônicas. Entre outras recomendações, a OMS destaca também a restrição na ingestão de alimentos ricos em gorduras saturadas. O presente estudo visa avaliar o número de dias por semana em que são consumidos alimentos recomendados para a prevenção e controle de doenças crônicas em mulheres com diabetes *mellitus* gestacional (DMG), identificadas para possível inclusão em ensaio clínico randomizado após o parto (LINDA – BRASIL, *Lifestyle Intervent in for Diabetes prevention After pregnancy*).

## METODOLOGIA

Estudo transversal, em que a amostra foi constituída de gestantes com 18 anos ou mais, sem diabetes prévio à gravidez. O recrutamento foi realizado em ambulatórios de pré-natal de alto risco de hospitais públicos de Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foi aplicado um questionário estruturado com questões clínicas, socioeconômicas e demográficas, incluindo questões sobre hábitos alimentares adaptadas do inquérito telefônico VIGITEL. Informações do pré-natal foram obtidas de prontuários ou da carteira da gestante.

## RESULTADOS

Até o momento, foram recrutadas 624 gestantes, sendo 67% em Porto Alegre, 17% em Pelotas e 16% em Fortaleza.

A maior parte das mulheres era de cor branca (57%), relatou ter renda familiar mensal inferior a três salários mínimos (83%) e viver com o companheiro (88%).

Metade da amostra não havia completado o ensino médio; metade trabalhava fora e cerca de um terço tinha carteira assinada.

O gráfico 1 apresenta a média de dias em que foram consumidos os alimentos recomendados para uma alimentação saudável das gestantes.

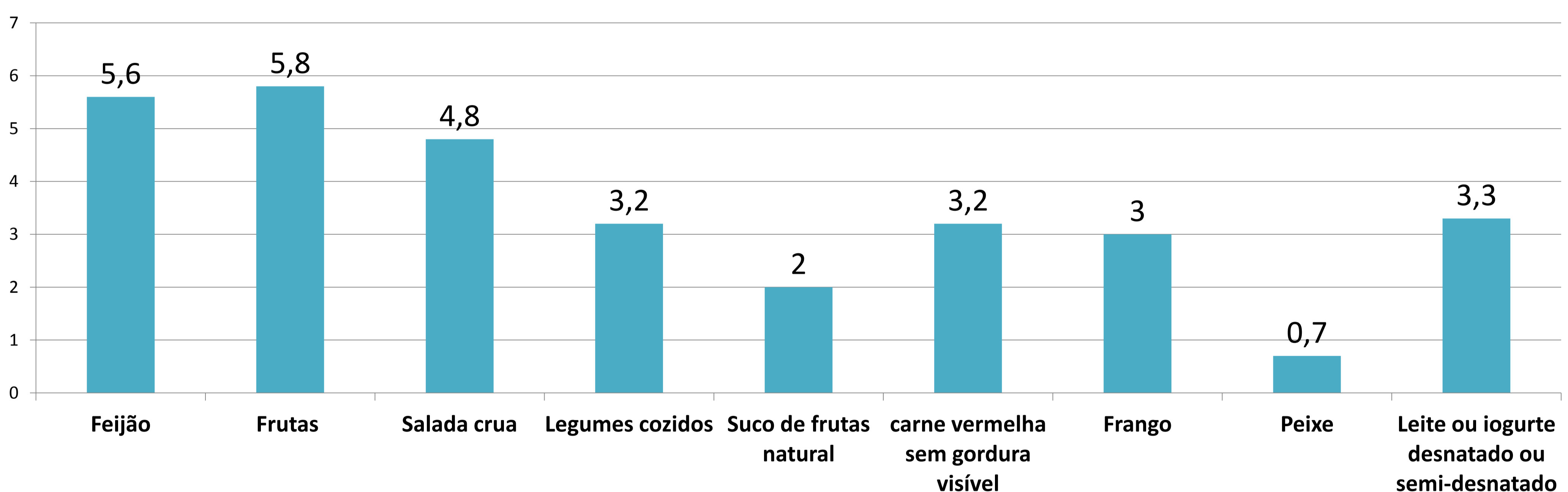


Gráfico 1. Consumo de alimentos recomendados nas orientações de alimentação saudável.

## CONCLUSÃO

Observou-se consumo adequado de alimentos protetores durante a gestação, a exceção do peixe. A redução de gorduras de origem animal também atendeu às recomendações. É possível que o relato sobre hábitos alimentares saudáveis tenha sido superestimado pelas gestantes, uma vez que elas se encontravam em seu local de atendimento clínico durante as entrevistas. De qualquer forma, as orientações nutricionais recebidas nos ambulatórios de pré-natal de alto risco podem ter determinado o comportamento alimentar destas gestantes. Contudo, os dados mostram que há espaço para melhorias adicionais na alimentação de gestantes com DMG.